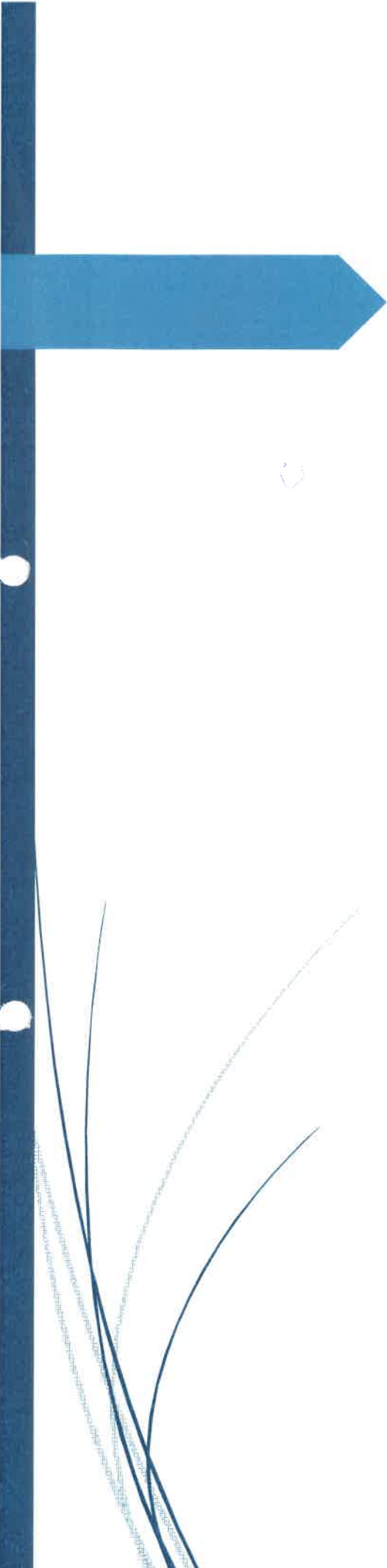




PAO – Plano de Ação e Orçamento

Associação Filantrópica da Torreira

2026





ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

Código: ASFITA.02.PG01

Edição: 00 – 23/04/2019

Pág. 0 / 22

ÍNDICE

ÍNDICE	0
ÍNDICE DE TABELAS	0
ÍNDICE DE GRÁFICOS	0
ÍNDICE DE ORGANOGRAMA	0
1. ENQUADRAMENTO DO PAO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	2
3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	7
4. QUADRO DE AÇÃO	11
5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTO	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7. ANEXOS	20

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de recursos humanos por categoria profissional	5
Tabela 2: Espaços físicos da instituição	5
Tabela 3: Recursos Audiovisuais	6
Tabela 4: Recursos de Viaturas	6
Tabela 5: Número de clientes	7
Tabela 6: Número de clientes por sexo	7
Tabela 7: Número de clientes	9
Tabela 8: Número de clientes por sexo	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição dos clientes por idades	8
Gráfico 2: Distribuição dos clientes por dependência	8
Gráfico 3: Distribuição dos clientes por idades	9
Gráfico 4: Distribuição dos clientes por dependência	10

ÍNDICE DE ORGANOGRAMA

Organograma 1: Hierarquia da Instituição	4
--	---



1. ENQUADRAMENTO DO PAO

No cumprimento do imperativo legal, o Plano de Ação e Orçamento (PAO) da Associação Filantrópica da Torreira, tem como objetivo planificar ações construídas à luz das necessidades dos clientes das respostas sociais, assim como da visão dos colaboradores e direção.

Este PAO reflete as maiores preocupações da atualidade nas suas variadas vertentes, quer da melhoria organizacional, comunicação interna, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar à comunidade, mas acima de tudo, da sustentabilidade financeira.

A metodologia utilizada para a elaboração do PAO foi a de colaboração de contributos através de uma análise SWOT com colaboradores e direção, recolhendo sugestões para colmatar lacunas, mas também apostando na melhoria.

PONTOS FORTES

- Instalações
- Bons profissionais
- Motivação e qualidade da equipa técnica
- Diversidade do plano anual de atividades
- Qualidade dos serviços prestados

PONTOS FRACOS

- Obra do auditório por concluir
- Capacidade financeira insuficiente para suportar o desenvolvimento que a instituição carece
- Falta de marketing social
- Salários reduzidos para o exercício das funções das Auxiliares de Ação Direta
- Necessária atualização de medidas no âmbito da Segurança Contra Incêndios.

OPORTUNIDADES

- Única IPSS na freguesia
- Creche na iminência de abertura, que trará um novo dinamismo à instituição.
- Inexistência na freguesia de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

AMEAÇAS

- Falta de reconhecimento da comunidade da mais-valia da instituição
- Pouco reconhecimento da comunidade da importância das respostas sociais
- Concorrência de outras IPSS no concelho



2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. Missão, Visão, Valores e política de qualidade

2.1.1. Missão

Somos uma IPSS que procura construir respostas sociais que promovam a integração social e respeitem a individualidade de cada cliente.

| ASFITA, um Mar de Alegrias |

2.1.2. Visão

Pretendemos ser uma instituição de referência na qualidade dos serviços prestados baseada no trabalho em equipa e numa gestão sustentável que permita construir todos os dias momentos de alegria aos clientes e famílias.

2.1.3. Valores

Filantropia – Dedicar o seu trabalho à comunidade através de ações de assistencialismo;

Responsabilidade social – Olhar atentamente para os problemas socioeconómicos sentidos na comunidade;

Equidade – Procurar a justiça pela igualdade respeitando a individualidade de cada um;

Qualidade – Superar necessidades, expectativas e exigências dos clientes;

Cooperação – Envolver todos os atores institucionais na identificação e construção de soluções adequadas para uma melhoria contínua;

Alegria – Criar atividades que promovem o sentimento de contentamento;

Sustentabilidade – Gerir de forma cuidada os recursos disponíveis sem comprometer o futuro da instituição.

2.1.4. Política de Qualidade

Cumprir com os requisitos legais, regulamentares e normativos;

Garantir a satisfação dos seus clientes;

Proporcionar aos colaboradores um ambiente de trabalho acolhedor e motivador;

Fomentar parcerias de cooperação;

Manter os fornecedores que vão de encontro às necessidades da instituição;

Apostar na melhoria contínua da qualidade e organização otimizando recursos existentes.



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Código: ASFITA.05.PG01

Edição: 00 – 26/04/2019

Pág. 3 /21

2.2. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Joaquim Manuel dos Santos Baptista

1º Secretário: José Manuel Andrade Simões

2º Secretário: Álvaro da Silva Matos

Mesa Administrativa

Presidente: Angelina da Ascensão Rodrigues Figueiredo

Vice-presidente: João Tavares Valente

Secretário: Ana Catarina Pinto da Silva

Tesoureiro: Arlindo de Pinho Lopes da Silva

Vogal: Manuel Vieira Leite

Conselho Fiscal

Presidente: Pedro Tomás Pereira Marques

Secretário: Márcia Isabel de Matos Vigário

Vogal: Maria de Fátima Fonseca da Silva



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

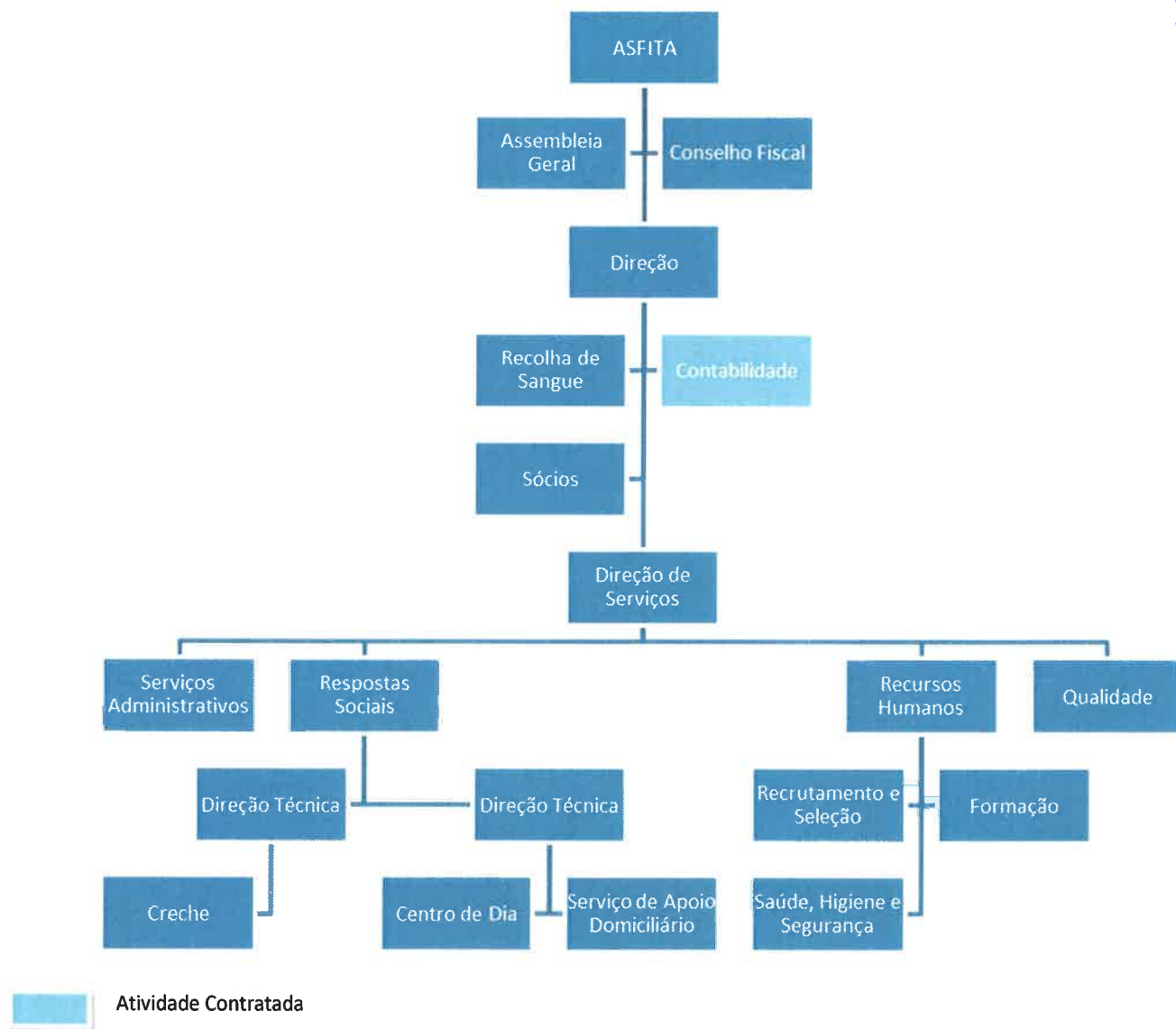
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Código: ASFITA.05.PG01

Edição: 00 – 26/04/2019

Pág. 4 /21

2.3. Organograma



Organograma 1: Hierarquia da Instituição

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Código: ASFITA.05.PG01

Edição: 00 – 26/04/2019

Pág. 5 /21

2.4. Recursos

2.4.1. Humanos

N.º UNIDADES	CATEGORIA PROFISSIONAL
1	Diretor Técnico
1	Encarregada Geral
1	Animadora Sociocultural
7	Ajudante da Ação Direta
1	Cozinheira

Tabela 1: Quantidade de recursos humanos por categoria profissional

Nota: Os cuidados médicos e de enfermagem são assegurados em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Saúde.

2.4.2. Físicos

Espaços
Área de Gabinetes: Direção Técnica; Serviços Administrativos
Área de acesso – Hall de entrada
Área de refeições – Cozinha; Refeitório; Copa SAD;
Área de convívio – Sala Ateliers; Sala Convívio; Oratório
Área de espetáculos – Auditório
Área de serviços – Lavandaria; Dispensa
Área exterior – Horta/Jardim; Garagem.

Tabela 2: Espaços físicos da instituição

2.4.3. Logísticos

Material informático
2 – Computadores fixos
2 – Computadores Portáteis

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Código: ASFITA.05.PG01

Edição: 00 – 26/04/2019

Pág. 6 /21

1 – Videoprojector

1 – Sistema de som

1 – Tela de projeção

1 – Televisor

1 – Impressora multifunções a cores e preto e branco (sistema de *renting*)

2 – Tablet

1 – Máquina fotográfica

Tabela 3: Recursos Audiovisuais

Viaturas

Mercedes Benz, de 2002, 9 lugares sem placa elevatória

Fiat Ducato, de 2018, 9 lugares com placa elevatória

Renaul Kangoo – ZE (elétrica), de 2022, 2 lugares para serviço de apoio domiciliário

Tabela 4: Recursos de Viaturas



3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

3.1. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar. Esta resposta funciona de segunda a sexta.

	Capacidade de estabelecimento	N.º utentes a abranger pelo acordo	N.º utentes abrangidos
Centro de Dia	30	21	21

Tabela 5: Número de clientes

Esta resposta social disponibiliza aos seus clientes os serviços:

- Refeições
- Cuidados Básicos de Saúde
- Animação / Socialização
- Acompanhamento ao exterior
- Acompanhamento Psicossocial
- Cuidados Pessoais e Imagem
- Assistência Medicamentosa
- Tratamento de roupa
- Transporte
-

Em Centro de Dia a instituição apresenta a seguinte distribuição por sexo e por idade.

Sexo Feminino	Sexo Masculino
19	2

Tabela 6: Número de clientes por sexo

No gráfico seguinte podemos observar a distribuição dos clientes por faixa etária, que nos indica que existe um maior número de mulheres e de idade mais avançada.

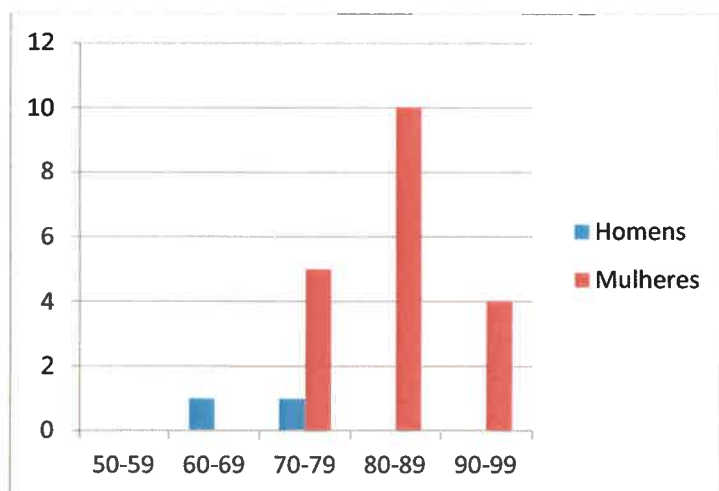


Gráfico 1: Distribuição dos clientes por idades

Quando analisamos quanto à dependência, de acordo com a Escala de Barthel, verificamos que a maioria dos utentes apresenta algum grau de dependência.

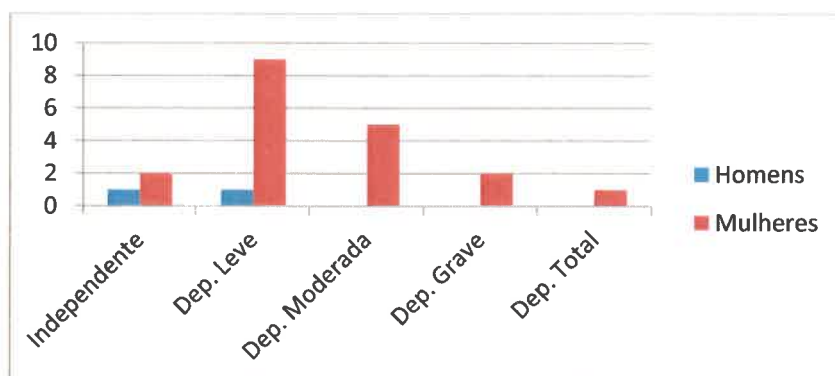


Gráfico 2: Distribuição dos clientes por dependência

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste em prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio, de carácter doméstico, reabilitador, social, pessoal e educativo a indivíduos e famílias quando, por um motivo de doença, deficiência, ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente, a satisfação das suas necessidades e/ou atividades da vida diária. Esta resposta funciona todos os dias, entre as 7h e as 20h (dias úteis) e as 19h (feriados e fins de semana).



	Capacidade de estabelecimento	N.º utentes a abranger pelo acordo	N.º utentes abrangidos
Serviço Apoio Domiciliário	30	12	16

Tabela 7: Número de clientes

Esta resposta social disponibiliza aos seus clientes os serviços:

- Higiene pessoal
- Higiene habitacional
- Refeição
- Teleassistência
- Animação / Socialização
- Tratamento de roupa
- Assistência medicamentosa
- Cuidados básicos de saúde
- Cuidados de imagem
- Acompanhamento psicossocial
- Acompanhamento ao exterior

Em SAD a instituição apresenta a seguinte distribuição por sexo e por idade.

Sexo feminino	Sexo masculino
12	4

Tabela 8: Número de clientes por sexo

No gráfico seguinte podemos observar a distribuição dos clientes por faixa etária, existindo uma maior prevalência no grupo etário dos 80-89 anos.

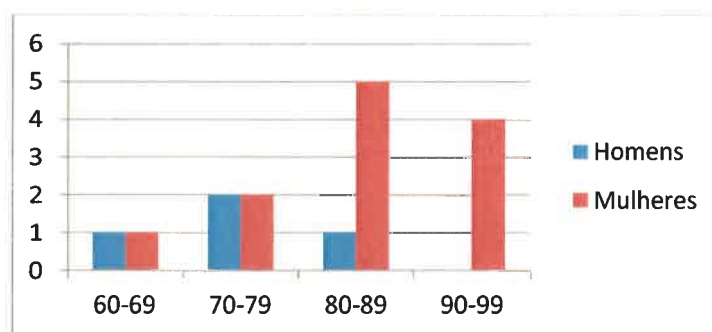


Gráfico 3: Distribuição dos clientes por idades



Quando analisamos quanto à dependência, de acordo com a Escala de Barthel, verificamos que a maioria apresenta algum grau de dependência.

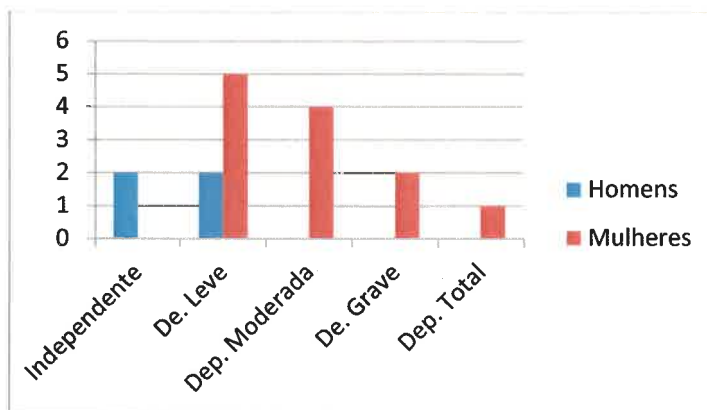


Gráfico 4: Distribuição dos clientes por dependência

3.3. Recolha Benévola de Sangue

A recolha de sangue benévola é uma das áreas da atuação da instituição em colaboração com o Instituto Português do Sangue e Transplantação. São realizadas colheitas periódica, com periodicidade mensal, na freguesia da Murtosa e colheitas pontuais nas freguesias da Torreira e Furadouro.

No próximo ano prevê-se 12 recolhas periódicas em posto avançado na Murtosa; 4 recolhas pontuais nos variados locais supracitados.

Designação da Sessão de Colheita (SC)	Datas	
POSTO AV. MURTOSA	06-01-2026	
POSTO AV. MURTOSA	03-02-2026	
POSTO AV. MURTOSA	03-03-2026	
POSTO AV. MURTOSA	07-04-2026	
POSTO AV. MURTOSA	05-05-2026	
POSTO AV. MURTOSA	02-06-2026	
POSTO AV. MURTOSA	07-07-2026	
POSTO AV. MURTOSA	04-08-2026	
POSTO AV. MURTOSA	01-09-2026	
POSTO AV. MURTOSA	06-10-2026	
POSTO AV. MURTOSA	03-11-2026	
POSTO AV. MURTOSA	15-12-2026	
PRAIA TORREIRA	14-07-2026	11-08-2026
PRAIA FURADOROURO	21-07-2026	18-08-2026



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.02.PG01

Documento

Edição: 00 – 23/04/2019

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

Pág. 11 / 22

4. QUADRO DE AÇÃO

4.1. Área de intervenção: Gestão de Recursos (Materiais, Equipamentos e Infraestruturas)

4.1.1. Objetivo estratégico: Potenciar as infraestruturas existentes e diligenciar o acoplamento de novas estruturas

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Fonte	Atividades	Recursos		
					Humanos	Materiais/Logísticos	Financeiros
Creche – equipar espaços, finalizar processo de licenciamento e formalizar acordo com a Segurança Social	Taxa de execução	100%	Data de abertura da Creche em 2026	- Realizar levantamento de materiais e equipamentos necessários ao funcionamento da Creche. - Realizar procedimento de Contratação Pública para a aquisição dos materiais e equipamentos. - Equipar a Creche - Agilizar procedimentos de licenciamento da Creche - Formalizar Acordo de Cooperação com a Segurança Social	Direção Equipa Técnica	Telefone Computador Internet	22 385,00€
Implementar medidas de correção no âmbito da Segurança Contra Incêndios.	Taxa de execução	100%	Calendarização da implementação das medidas corretivas	- Realizar as intervenções corretivas previstas na calendarização.	Direção Equipa Técnica	Telefone Computador Internet	25 464,72€

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 12 /21

Elaborar e orçamentar projeto de qualificação do Auditório.	Taxa de execução	100%	Projeto Orçamentos	- Contactar empresas para elaboração do projeto; - Pedir orçamentos para execução do projeto.	Direção Equipa Técnica	Telefone Computador Internet	12 000,00€
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – formalizar cedência de espaço/terreno e diligenciar projeto de arquitetura.	Taxa de execução	100%	Contrato de cedência de instalações/ terreno Projeto de arquitetura	- Formalizar cedência de instalações/terreno para a ERPI. - Contratar empresa para elaboração do projeto de arquitetura.	Direção Equipa Técnica	Telefone Computador Internet	3 000 000,00€

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 13 /21

4.1.2. Objetivo estratégico: Melhorar gestão dos aprovisionamentos e Equipamentos

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Fonte	Atividades	Recursos		
					Humanos	Materiais/Logísticos	Financeiros
Implementar a reavaliação dos fornecedores de modo a reduzir custos	% de fornecedores reavaliados	100%	Ficha Individual do Fornecedor	Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os consumíveis.	Equipa Técnica	Suporte Informático e Comunicações	Não aplicável
	% de redução dos custos consumíveis mensais	2%	Lista de Fornecedores Reavaliados	Avaliar as propostas e selecionar os fornecedores. Atualizar os processos dos fornecedores. Controlar mensalmente os custos das despesas fixas e traçar ações de redução.			
	% de redução dos despesas fixas	>=15%	Balancete trimestral Registo Mensal de despesas	Sensibilizar os colaboradores acerca dos custos de modo a sensibilizar para a sua redução.			

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 14 /21

4.1.3. Objetivo estratégico: Aumentar as fontes de financiamento

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Fonte	Atividades	Recursos		
					Humanos	Materiais/Logísticos	Financeiros
Aumentar o número de clientes das respostas sociais	Nº de novos clientes	>=5	Ficha de candidatura/admissão	Divulgar as atividades nas plataformas online, boletim informativo (retomar a sua edição) e meios de comunicação social;	Equipa Técnica	Flyer Boletim informativo Viatura	-----
				Convidar possíveis candidatos a participar nas atividades promovidas.		Meios Audiovisuais	
				Contactar pessoalmente possíveis candidatos;	Direção	Meios Audiovisuais	-----
				Estabelecer novos protocolos de parceria com descontos; Definir descontos nas atividades promovidas pela instituição.	Equipa Técnica		
Aumentar o número de sócios	Nº de novos sócios	>=15	Proposta de sócio	Organizar sistemas de rifas periódicos	Equipa	Material de desgaste	-----
				Organizar o almoço de angariação de fundos	Técnica	Meios Audiovisuais	
				Averiguar junto de grupos musicais e de teatro locais a possibilidade de atuarem gratuitamente	Direção		
Criar eventos de angariação de fundos	Nº de eventos criados Valor angariado	>=4 >=70 00	Relatório de atividades Relatório de contas				

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 15 /21

4.2. Área de intervenção: Qualidade e Recursos Humanos

4.2.1. Objetivo estratégico: Manter a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Fonte	Atividades	Recursos		
					Humanos	Materiais/Logísticos	Financeiros
Implementar a avaliação de satisfação de colaboradores e clientes	Grau de satisfação de colaboradores e clientes	>=50%	Questionários de grau de satisfação	Monitorização da Caixa de Reclamações, Sugestões e Elogios Reuniões periódicas entre direção técnica e colaboradores e entre clientes e direção técnica Aplicação de questionários, tratamento estatísticos, divulgação dos resultados e delineamento de ações de melhoria	Equipa Técnica	Suporte informático para tratamento de dados dos questionários	Não Aplicável
Manter e aumentar as parcerias formalizadas	Nº de parcerias formalizadas	>=5	Protocolos de Parceria	Contactar parcerias para formalizar protocolo Contactar possíveis parcerias	Equipa Técnica	Meios Audiovisuais	Não Aplicável

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTROPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 16 /21

4.2.2. Fomentar a qualificação escolar, profissional e competências dos Colaboradores

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Fonte	Atividades	Recursos		
					Humanos	Materiais/Logísticos	Financeiros
Desenvolver ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores	Taxa de cumprimento do PAF	60%	Registo do Curso	Efetuar o levantamento de necessidades de formação Implementar as formações internas definidas no PAF (em anexo) Estabelecer protocolos de formação certificadas Organização da formação interna; Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem nas ações de formação	Equipa Técnica	Quadro Videoprojector Dossier de Formação	
	Taxa de participação nas formações	80%	Registo Individual de Formação	Registo na plataforma SIGO da formação interna Permitir que os técnicos especializados frequentem formações externas (animação, gestão, serviço social, etc.)			
Aumentar as qualificações dos colaboradores	Nº de pessoas que aumentam as qualificações	1	Certificado de habilitações	Levantamento da escolaridade dos colaboradores, priorizando os colaboradores com escolaridade inferior ao 12º ano Articular com as entidades competentes o processo de RVCC ou outras metodologias para capacitação de colaboradores Motivar os colaboradores a participarem no processo criando facilitando o mesmo.	Equipa Técnica	Materiais formação Sala para ações de formação	de

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 17 /21

4.3. Área de intervenção: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

4.3.1. Objetivo estratégico: Melhorar o Grau de satisfação dos clientes e a qualidade dos serviços prestados

Objetivo operacional	Indicador	Meta	Fonte	Atividades	Recursos		
					Humanos	Material/Logistic	Financeiros
Obter uma taxa elevada de cumprimento do PI	Taxa de cumprimento dos objetivos	>=70%	Plano individual	Ficha de avaliação diagnóstica Elaboração /Monitorização/Acompanhamento do Plano Individual/Avaliação/Revisão	Equipa Técnica	Equipamento informático	Não se aplica
Conseguir uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento	>=70%	Relatórios de monitorização e avaliação de PADP	Implementar as atividades no PADP Monitorizar semestralmente e avaliar anualmente Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos	Equipa Técnica	Material necessário à realização das atividades descrito no PADP	(constam no PADP)

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

Código: ASFITA.02.PG01

Edição: 00 – 23/04/2019

Pág. 18 / 22

5. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTO

CONTAS RUBRICAS

RECEITA DESPESA

43 PREVISÃO de INVESTIMENTO:

Projeto para as Obras de acabamento do Auditório	12 000,00	
Creche – Pagamentos a efetuar ao empreiteiro	76 420,13	
Correções no âmbito da Segurança Contra Incêndios	25 464,72	
ERPI - Construção de raiz de um LAR para idosos	<u>3 000 000,00</u>	3 113 884,85

62 Fornecimento e Serviços Externos

CENTO de DIA e SERVIÇO de APOIO DOMICILIÁRIO

Subcontratos	23 603,48	
Subcontratos e Serviços Especializados	25 773,36	
Utensílios e Materiais	2 356,13	
Energia e Fluidos	24 308,89	
Serviços Diversos	<u>13 755,11</u>	89 796,97

CRECHE:

Subcontratos	44 352,00	
Utensílios e Materiais	2 500,00	
Energia e Fluidos	13 446,00	
Serviços Diversos	<u>7 319,00</u>	67 617,00

63 Remunerações do Pessoal CD e SAD

Remunerações do Pessoal CRECHE	<u>118 440,00</u>	279 295,91
--------------------------------	-------------------	-------------------

Encargos sobre remunerações CD e SAD

33 946,48

Encargos sobre remunerações CRECHE

13 877,89

47 824,37

64 Gastos de Depreciação e Amortizações

28 810,10

68 Outros Gastos e Perdas

539,19

72 Prestações de Serviços CD e SAD

170 107,08

75 Subsídios, Doações e Legados à Exploração:

Instituto da Segurança Social, CD e SAD	115 844,64	
Instituto da Seg. Social, CRECHE (verba em falta, obra)	49 002,35	
Instituto da Seg. Social - Creche (519,90x42)	262 029,60	
I.S.S. – Participação complementar de horário	11 600,16	
Doação privada para a construção do Lar	3 000 000,00	
Doações e Heranças (Donativos Gerais)	<u>4 513,52</u>	

3 442 990,27

78 Outros Rendimentos e Ganhos

14 670,84

TOTAIS

3 627 768,19

3 627 768,19



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades e Orçamento da Associação Filantrópica da Torreira para 2026 seguiu os trâmites legais. Este documento foi elaborado com a participação da Direção Técnica e Direção.

Temos consciência que a conjuntura socioeconómica que estamos a viver é um desafio para as organizações sociais, com exigências cada vez maiores, que colocam a instituição com dificuldades em conseguir manter a sustentabilidade da mesma. Neste momento a falta de diferenciação positiva nas comparticipações das instituições cria constrangimentos à prestação de serviços de elevada qualidade que queremos manter.

O aumento constante do salário mínimo é outro dos aspetos que coloca em causa a sustentabilidade financeira das organizações sociais, pois as receitas mantêm-se e as despesas são cada vez maiores.

A Direção, perante as adversidades, tem como objetivo primeiro a sustentabilidade financeira da instituição, no entanto, mantém-se empenhada em prosseguir com uma gestão equilibrada por forma a manter a continuidade da mesma e continuar com a prestação de serviços de qualidade.

Torreira, 11 de novembro de 2025

Angélica Aguiar
Adriana
Artur do Porto Lopes
Almeida
Marcelo da Silva



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Documento

Código: ASFITA.02.PG01

Edição: 00 – 23/04/2019

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

Pág. 20 / 22

[Handwritten signatures in blue ink]

7. ANEXOS

7.1. Plano de Atividades de Angariação de Fundos

Data	Atividade	Objetivos	Ações/ Atividades	Recursos		
				Humanos	Materiais	Financeiros
Março	Jantar	Angariar fundos para	Realizar jantar solidário com apresentação de	Direção	Material de	50 €
	solidário	sustentabilidade da	fados, com venda antecipada de bilhetes.	Colaboradores	desgaste (cartazes	
	com Fados	instituição			de divulgação)	
Julho	Almoço de	Angariar fundos para a	Realizar um almoço de convívio com venda	Direção	Loiça descartável	100 €
	angariação	sustentabilidade da	antecipada de bilhetes	Colaboradores	Material de	
	de fundos	instituição	Sorteio de prémios com venda de rifas		desgaste	
Outubro			Oferta de lembrança aos participantes		Prémios	
	Concerto	Angariar fundos para	Realizar um concerto solidário com venda	Direção	Material de	50 €
	Solidário na	sustentabilidade da	antecipada com a participação de artistas do	Colaboradores	desgaste (cartazes	
	Assembleia	instituição	concelho		de divulgação)	
	Teatro da					
	Torreira					

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.05.PG01

Documento

Edição: 00 – 26/04/2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Pág. 21 /21

7.2. Plano de Formação

(EM DOCUMENTO À PARTE)

7.3. Plano Atividades Desenvolvimento Pessoal

(EM DOCUMENTO À PARTE)

Aprovado em Reunião de Direção de 11 de novembro de 2025

Ana Catarina Pintos Leite
Assunto: Plano de Desenvolvimento Pessoal
Ana Catarina Pintos da Silva
Ana Catarina Pintos Leite

Aprovado em Assembleia Geral a 15 de novembro de 2025

Ana Catarina Pintos da Silva
Ana Catarina Pintos da Silva

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção



ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DA TORREIRA

Código: ASFITA.02.PG01

Documento

Edição: 00 – 23/04/2019

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

Pág. 1 / 1

Plano de Formação 2026

Formação	Duração	Entidade/ Formador	Orçamento	Destinatários	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	OBSERVAÇÕES
UFCD 3564 – Primeiros Socorros	25h	Entidade Externa	Financiada	AAD	X												PÓS-LABORAL
UFCD 0350 – Comunicação Interpessoal – comunicação assertiva	50h	Entidade Externa	Financiada	AAD			X										PÓS-LABORAL
UFCD 0349 – Ambiente, Segurança, Higiene e Segurança no Trabalho – Conceitos básicos	25h	Entidade Externa	Financiada	AAD					X								PÓS-LABORAL
UFCD 4798 - Prevenção e combate a incêndios	25h	Entidade Externa	Financiada	Todos os funcionários										X			PÓS-LABORAL
UFCD 6538 – Trabalho em Equipa	25h	Entidade Externa	Financiada	Todos os funcionários											X		PÓS-LABORAL
RVCC	50h	Mutualista Santa Maria	Financiada	Maria de Fátima Madalena Calmaria Isabel Belo	X	X	X	X	X	X	X		X			X	LABORAL PÓS-LABORAL

Elaborado por: Equipa Técnica e Direção

Aprovado por: Direção